

"O silêncio depois da faísca"

Há fios correndo pelas paredes da casa,
como veias escondidas dentro do coração.
Ninguém os vê...
até que o perigo transforme luz em escuridão.

Uma criança toca a tomada distraída,
enquanto a mãe prepara o café da manhã.
O rádio canta baixinho na cozinha,
ignorante de que a dor chega sem avisar.

Quantas lágrimas nasceram de um descuido?
Quantos sonhos desvaneceram-se no ar?
A eletricidade ilumina caminhos,
mas também pode machucar.

Eu penso nos postes em noites chuvosas,
nos trabalhadores subindo tão altos...
carregando coragem em suas próprias mãos
enquanto o medo caminha em silêncio no asfalto.

A cidade dorme tranquila,
porque alguém enfrentou o perigo primeiro.
E quase ninguém percebe,
o peso oculto nesse descuido certo.



Segurança não é exagero,
é amor tentando proteger.

É uma vida inteira correndo
num simples "preste atenção" antes de fazer.

Porque depois da faísca,

resta vazio na toalha,

um retrato coberto de saudades,

uma voz que agora já se cala.

Então cuide da luz da sua casa

como quem protege o próprio coração.

Pois a energia que acende o mundo,

também merece respeito... e prevenção.

18/05/2026

Carolina Isabela S.F. Santos

7.1

